

## TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2021-SCP PROCESSO SDE Nº 0145/21

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE CELEBRAM ENTRE SI A FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP E A PREFEITURA MUNICIPAL DE PACAEMBU OBJETIVANDO O ACESSO AO PORTAL DA FUNDAÇÃO CASA PARA A EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO.

A FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP, instituída pela Lei nº 185, de 12 de dezembro de 1973, com alterações que lhe foram introduzidas, com sede na Rua Florêncio de Abreu nº 848, Luz, São Paulo - SP, CEP 01030-001, inscrita no CNPJ/MF sob nº 44.480.283/0001-91, neste ato representada pelo senhor FERNANDO JOSÉ DA COSTA, Secretário da Justiça e Cidadania, respondendo pelo expediente da Fundação CASA, nos termos do Decreto publicado no DOE de 05-10-2020 e por seu Diretor Administrativo AURELIO OLIMPIO DE SOUZA, nomeado nos termos da Portaria Administrativa n.º 831/2019, doravante denominada FUNDAÇÃO CASA e,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PACAEMBU com sede na Av. José Galdino dos Santos, nº 967, Esplanada, Pacaembu - São Paulo, CEP: 17660-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.927.267/0001-02, neste ato representada pelo Senhor Prefeito JOÃO FRANCISCO MUGNAI NEVES, portador da cédula de identidade com RG nº 40.554.897 e inscrito no CPF nº 338.525.158-31, celebram o presente Termo de Cooperação Técnica, mediante as seguintes cláusulas:

## CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objetivo a ser executado no Termo de Cooperação Técnica é a conjugação de esforços entre os partícipes, com o intuito de promover o acesso ao Portal da Fundação CASA, afim de fornecer informações para a melhor execução das medidas socioeducativas em meio aberto, sob responsabilidade dos municípios face ao processo de municipalização, além de manter atualizada a situação do adolescente junto ao referido portal.

## CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

Para a execução do presente Termo de Cooperação Técnica, a FUNDAÇÃO CASA e o Município terão as seguintes obrigações:

#### PARÁGRAFO PRIMEIRO

Compete à FUNDAÇÃO CASA:

 l- viabilizar o acesso ao Portal da Fundação CASA, por meio da rede corporativa do Estado de São Paulo - INTRAGOV, mediante o fornecimento de "login" e senha de acessos;

II- efetuar treinamento aos novos usuários para operacionalização do Portal da Fundação CASA:

III- manter cadastro dos usuários do Portal da Fundação CASA pertencentes ao Município;

 IV- providenciar assistência técnica, no caso de problemas decorrentes de permissão de acesso;

V- bloquear imediatamente o acesso caso se verifique o uso indevido, a intrusão no banco de dados ou funcionalidade não autorizada, por algum usuário;

VI- comunicar ao Município, de forma sigilosa, o uso indevido do sistema, com relatório pormenorizado da ocorrência.

A Ja



#### PARÁGRAFO SEGUNDO

Compete ao Município:

- I- fornecer os dados técnicos necessários para que a FUNDAÇÃO CASA possa liberar o acesso ao Portal;
- II- disponibilizar aos usuários equipamentos e infraestrutura com especificação necessária para acessar o Portal;
- III- solicitar a criação de usuários do sistema, dentre os funcionários da Secretaria Municipal de Assistência Social, de acordo com os perfis estabelecidos pela FUNDAÇÃO CASA, mediante o fornecimento de nome, documento de identidade, cargo e órgão de classificação, conforme Anexo I;
- IV- comunicar imediatamente a FUNDAÇÃO CASA o desligamento de usuário ou a cessação do acesso ao Portal;
- V- guardar o sigilo das informações obtidas por meio do presente Termo de Cooperação Técnica.
  - a) As informações referentes aos adolescentes são sigilosas e sua divulgação estará sujeita às penalidades cabíveis na forma da lei, sem prejuízo da responsabilidade civil por danos causados por sua divulgação indevida.

## CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

As obrigações ajustadas neste Termo de Cooperação Técnica não envolvem o repasse de recursos financeiros entre os partícipes.

# CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

A vigência do presente instrumento é de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data da assinatura, não podendo ser prorrogado.

#### CLÁUSULA QUINTA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

Este Termo de Cooperação Técnica poderá, a qualquer tempo, ser denunciado, por desinteresse de qualquer dos partícipes, mediante comunicação escrita, com antecedência de 60 (sessenta) dias e será rescindido por descumprimento de suas cláusulas ou infração legal.

## CLÁUSULA SEXTA - DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO

O controle e a fiscalização da execução do presente Termo de Cooperação Técnica serão exercidos pelos seguintes representantes:

- FUNDAÇÃO CASA: Assessoria Especial de Política Socioeducativa AEPS e Divisão de Tecnologia da Informação;
- II. MUNICÍPIO: Secretaria de Assistência Social

## CLÁUSULA SÉTIMA - DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo para dirimir as questões decorrentes da execução deste Termo de Cooperação Técnica.

## CLÁUSULA OITAVA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Os servidores da FUNDAÇÃO CASA, utilizados na realização de treinamentos, manutenção ou qualquer outro serviço ou atividade executados junto ao Município não passam a integrar o seu quadro funcional, sob qualquer vínculo, sendo que a remuneração não deixará de ocorrer e será efetuada pela FUNDAÇÃO CASA.

A H W



#### PARÁGRAFO PRIMEIRO

Qualquer fato novo, alteração ou caso omisso no presente ajuste e no plano de trabalho deverá ser formalizado por meio de termo aditivo, que fará parte integrante deste instrumento.

### PARÁGRAFO SEGUNDO

Consideram-se partes integrantes do presente Termo de Cooperação Técnica:

- a. o Plano de Trabalho Anexo I;
- b. a Ficha de solicitação e cadastro de usuário para acesso ao portal da Fundação CASA-SP
   Anexo II, e
- c. a Declaração de sigilo das informações Anexo III.

E, por estarem certos e ajustados, assinam o presente Termo de Cooperação Técnica em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 09 de FEVEREIRO de 2021.

FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE --FUNDAÇÃO CASA-SP

#### Fernando José da Costa

Secretário da Justiça e Cidadania Respondendo pelo Expediente da Fundação CASA

Aurelio Olimpio de Souza
Diretor Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PACAEMBU

Prefeito Municipal

Pablo Fernando Gordo de Jesus Secretário Municipal de Assistência Social

Paísio Fernando G. de Jesus Secretário Mun. de Ass. Social CPF 352.364.218-37

**TESTEMUNHAS:** 

Maria Carolina V. Lutti Chefe de Seção Rosana Moreno Pires Diretora de Divisão

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

JOSE DA COSTA 09/02/2021 | MARIA CAROLINA VICENTINI LUTTI 08/02/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 08/02/2021 | ROSANA MORENO PIRES 08/02/2021 

A H W



# ANEXO I PLANO DE TRABALHO

# I - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

O objetivo a ser executado no Termo de Cooperação Técnica é a conjugação de esforços entre os partícipes, com o intuito de promover o acesso ao Portal da Fundação CASA, a fim, de fornecer informações para a melhor execução das medidas socioeducativas em meio aberto, sob responsabilidade dos municípios face ao processo de municipalização, além de manter atualizada a situação do adolescente junto ao referido portal.

#### II - DA META A SER ATINGIDA

Viabilizar a todos os municípios o acesso ao portal desde que cumpram as exigências técnicas necessárias para tal fim.

Garantir o sigilo das informações utilizando-as apenas para contribuir com os atendimentos técnicos realizados, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescentes em seus artigos:

 Art 17 – O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças dos espaços e objetos pessoais.

# III - DA COORDENAÇÃO

A coordenação da execução do presente plano de trabalho será exercida pela Assessoria Especial de Política Socioeducativa e pela Divisão de Tecnologia da Informação, que farão a designação do(s) servidor(es) responsável(is).

# IV - ETAPAS OU FASES DA EXECUÇÃO

#### PRIMEIRA FASE

- a- Definição conjunta do local de liberação de acesso no município, desde que já disponha de equipamentos e infra-estrutura adequados. Previsão de execução: fornecimento de "range de IP" e máscara de rede e definição de roteamento
- Os acessos serão fornecidos apenas para profissionais efetivos do quadro funcional dos municípios a base de um (01) acesso a cada quinhentos (500) adolescentes atendidos;
- c- Equipamentos para acesso ao portal da Fundação CASA, a serem providenciados pelos municípios – configuração mínima e recomendada:

## Configuração Mínima

- processador Intel Dual-Core
- 2GB de memória
- + HD 120 GB
- Sistema Operacional Windows 7 OU SUPERIOR
- Internet Explorer 11

-

H (pps



- Configuração Recomendada
- Processador Intel ou AMD com 4 núcleos
- 4GB de memória
- + HD 320GB SATA 3
- Sistema Operacional Windows 8.1 OU SUPERIOR
- Internet Explorer 11, Mozilla Firefox ou Google Chrome
- Links de Comunicação
- Links de acesso INTRAGOV
- Estimativa é que o sistema Portal necessitará, em média, de 40 kbps reais por conexão ativa.

#### **SEGUNDA FASE**

- Definição de perfis e níveis de acessibilidade;
- b- Os municípios, pelos seus Secretários de Assistência Social, deverão registrar a solicitação de acesso (ANEXO II) em sistema on-line que será disponibilizado pela Fundação CASA após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica. Fica acordado automaticamente que qualquer alteração de usuários devidamente cadastrados para utilização do Portal, deverá ser comunicado a Fundação CASA para emissão de novo login e senha seguindo o mesmo procedimento apresentado na inicial.
- c- Definição de usuários, com cadastro, nomes, documentos de identidade, cargo e órgão de lotação/classificação; definição de perfil e acessibilidade, de acordo com o item "1" e autorização expressa do responsável pelo controle e fiscalização do presente Termo de Cooperação Técnica, nos termos da Cláusula Sexta;
- d- Criação usuário, "login" e senha de acesso;
- Treinamento dos usuários.

# CONDIÇÕES A SEREM OBSERVADAS NAS DUAS FASES

- a- A implantação será feita gradativamente, conforme a definição de locais decidida entre os partícipes, desde que existam a Infraestrutura e equipamentos adequados;
- A liberação de acesso, mediante o fornecimento de "login" e senha somente será feita após o treinamento/orientações para operacionalização dos sistemas;
- c- Os locais de implantação, com a fixação de prioridades, serão combinados entre os partícipes, considerando-se sempre as condições técnicas necessárias, especificadas no Termo de Cooperação Técnica e Plano de Trabalho.

## TERCEIRA FASE

Operacionalização do sistema com suporte técnico dos partícipes. Execução contínua e constante, condicionado à vigência do Termo de Cooperação Técnica, conforme Cláusula Quarta.

A Com



# V - DO INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

O início e fim da execução do objeto são os mesmos previstos no Termo de Cooperação Técnica, Cláusula Quarta.

## VI - DO TREINAMENTO

**Fundação CASA** – Este procedimento será totalmente coordenado pela Fundação CASA e será realizado de forma não presencial.

# VII - DA DIVULGAÇÃO

É vedada a divulgação, para terceiros, das funcionalidades e do sistema do Portal da Fundação CASA, fato que poderá acarretar a rescisão do Termo de Cooperação Técnica e medidas administrativas cabíveis para o caso.

## **VIII - DOS RECURSOS FINANCEIROS**

No presente Termo de Cooperação Técnica não há envolvimento de repasse de recursos financeiros entre os partícipes.

## IX - PRAZO DE VIGÊNCIA

Este plano de trabalho está condicionado à vigência do Termo de Cooperação Técnica, nos termos da cláusula quarta.

DO DIGITALMENTE https://isistemas.fundacaocasa.sp.gov.br/e-casa/vairds/1063D1211-202102-0032101 NDO JOSE DA COSTA 09/02/2021 | MARIA CAROLINA VICENTINI LUTTI 08/02/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 08/02/2021 | ROSANA MORENO PIRES 08/02/2021

A Gud



Cadastro:

## ANEXO II

FICHA DE SOLICITAÇÃO E CADASTRO DE USUÁRIO PARA ACESSO AO PORTAL DA FUNDAÇÃO CASA-SP

1. Município: Yalalmbu
2. Nome do Secretário de Assistência Social: <u>Fable Funando Gond</u> e
de Lesul.
3. Número de Adolescentes atendidos em medida socioeducativa de Liberdade Assistida: 03
4. Número de Adolescentes atendidos em medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade:
Nome: ROSeli Caval Cante mareira
Cargo: ASSIMENTE SQUAR
Órgão/Serviço de Lotação do Profissional: <u>Selvatoria de Assistancia Soliat</u>
Número do documento Identidade (RG): 26. 547. 657 - 4
Número do Registro junto a Instituição: 48 821
Email: DASGA PACAGADE SP CON BO

00

At 1

OD DIGITALMENTE NIDS/(Sistemas.fundscaocass ap.gov.br)e-casa/valuds/(v63021021-202102-0032101)
NDO JOSE DA COSTA 09/02/2021 | MARIA CAROLINA VICENTINI LUTTI 08/02/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 08/02/2021 | ROSANA MORENO PIRES 08/02/2021



# ANEXO III DECLARAÇÃO DE SIGILO DAS INFORMAÇÕES

Eu, Mareli Cavalcante Moreira, portador(a) do R.G	nº
26.547.657-4, declaro ter conhecimento que as informações do Porta	l da
Fundação CASA, o qual será acessado nesta municipalidade por meio do Termo	o de
Cooperação Técnica celebrado entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo	de
e a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo	ao
Adolescente (Fundação CASA), com a finalidade de contribuir com a execução	das
medidas socioeducativas em meio aberto, são sigilosas, conforme descrito na Cláu	ısula
Segunda do <b>Termo de Cooperação Técnica nº <u>001 121</u></b> :	

São Paulo, 09 de FEVEREIRO de 2021.

Assinatura:

Nome: Hoseli Cavalcante Mouro

Cargo: Assistente Social

ADD DIGITALMENTE https://sistemas.fundecaocasa.sp.gov.br/e-casa/validan/063D1211-202102-0032101

NDO JOSE DA GOSTA 09/02/2021 | MARIA GAROLINA VICENTINI LUTTI 08/02/2021 | AURELIO OLIMPIO DE SOUZA 08/02/2021 | ROSANA MORENO PIRES 08/02/2021

A X